

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes da Unibanco Seguros S.A. relativos ao ano de 1998.
DESEMPENHO OPERACIONAL
A Unibanco Seguros encerrou o ano de 1998 com um patrimônio líquido de R\$ 799.972 mil, representando um crescimento de 42,76% em relação ao verificado em dezembro de 1997. O lucro líquido da companhia foi de R\$ 148.976 mil, representando um crescimento de 89% em relação ao ano anterior e uma rentabilidade de 18.62% sobre o patrimônio líquido. Ao final do exercício os prêmios líquidos arrecadados atingiram R\$ 859.357 mil e os prêmios ganhos R\$ 742.128 mil.
DESTAQUES
• Ao longo de 1998, o processo de consolidação da aliança estratégica entre a Unibanco Seguros e a AIG, firmada em outubro de 1997, cumpriu uma importante etapa com a unificação de áreas que atuam na retaguarda operacional das seguradoras. Foram unificadas, com o objetivo de obter maiores ganhos de sinergia e escala e reduzir custos, as áreas de Recursos Humanos e Qualidade, Marketing, Tecnologia, Jurídico, Sinistro, Auditoria e Produtos.
• Com relação ao desenvolvimento de novos produtos, os primeiros resultados da aliança com o AIG

foram verificados na Unibanco Seguros em 1998, com o lançamento do Mais Saúde, Renda Protegida, Seguro Mulher e Toda Sorte. Resultantes da sinergia e intercâmbio de conhecimento das seguradoras, os novos produtos são voltados para pessoa física com foco em segmentos muito específicos de mercado, encontrando, assim, forte apelo de distribuição na rede de agências do Unibanco.
• A Unibanco Seguros adquiriu em julho 100% do capital da Prever S/A, a segunda companhia de Previdência Privada do País. A empresa, rebatizada de Unibanco AIG S/A Seguros e Previdência fechou o ano com uma carteira de aproximadamente 330 mil clientes individuais e 350 grandes corporações, além de 5 mil pequenas e médias empresas, totalizando um patrimônio administrado de R\$ 650 milhões.
• Segundo o ranking da Foenseg (Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização), a Unibanco Seguros é a quinta maior seguradora do mercado brasileiro em total de prêmios.
• A Unibanco Seguros encerrou o ano de 1998 com uma rede de distribuição composta de 10 filiais, localizadas nas principais capitais do País. A Seguradora também conta com 26 PACs (Postos de Atendimento a Corretores), situados em pontos estrategicamente selecionados de regiões metropolitanas, para proporcionar suporte ao trabalho dos corretores, além de 19 Lojas de Seguros, instaladas em grandes supermercados de cidades brasileiras.

ANO 2000

Em 1998, a Unibanco Seguros concluiu com sucesso a conversão de todos os seus sistemas e aplicativos para o ano 2000. Finalizado o trabalho de adequação, a equipe do Projeto Ano 2000 testou a plataforma tecnológica que suporta os negócios da Seguradora, incluindo, nesse teste, os seus principais parceiros comerciais: o Unibanco e os corretores.
Ao longo do ano de 1999, o trabalho de acompanhamento e conscientização junto a fornecedores e parceiros continua. Além disso, será dada especial atenção aos planos de contingência, conforme está estabelecido na circular da SUSEP (Superintendência de Seguros Privados) no 034 de 29 de abril de 1998.
CONSIDERAÇÕES FINAIS
Agradecemos a nossos acionistas, clientes e corretores pela confiança depositada nos trabalhos da nossa administração, bem como aos nossos funcionários, principais responsáveis pelos resultados conquistados em 1998.
São Paulo, fevereiro de 1999.
Conselho da Administração
A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	1998	1997
ATIVO		
Circulante		
Disponível.....	1.598	1.096
Aplicações		
Títulos de Renda Fixa - Privados.....	463.875	399.563
Títulos de Renda Fixa - Públicos.....	263.508	200.662
Outras Aplicações.....	12.530	10.332
Provisão para desvalorização.....	(8)	(1.034)
	739.905	609.523
Créditos de Operações com Seguros		
Prêmios Emitidos.....	155.574	129.482
Seguradoras.....	7.341	3.444
Instituto de Resseguros do Brasil.....	12.844	14.629
Outros Créditos.....	7.776	1.031
Provisão para Créditos Duvidosos.....	(18.717)	(397)
	164.818	148.189
Títulos e Créditos a Receber		
Títulos e Créditos.....	2.190	1.041
Créditos Tributários.....	28.167	13.569
	30.357	14.610
Outros Bens e Valores	6.031	3.845
Despesas Antecipadas	1.848	1.292
Despesas de Comercialização Diferidas	56.073	41.920
	1.000.630	819.183
Realizável a Longo Prazo		
Aplicações.....		
Depósitos Especiais no IRB.....	6.361	5.544
Depósitos Judiciais.....	26.670	16.731
Incentivos fiscais.....	580	135
	33.611	22.410
Títulos e Créditos a Receber		
Títulos e Créditos.....	352	494
Créditos Tributários.....	148.853	494
	149.205	988
	182.816	22.904
Permanente		
Investimentos		
Participações em Controladas e Coligadas.....	63.086	13.694
Participações no IRB.....	12.812	6.212
Outros.....	149	
	76.047	19.906
Imobilizado		
Imóveis.....	140.544	166.685
Bens Móveis.....	3.619	3.001
Outros.....	3.950	3.374
Depreciação.....	(3.650)	(21.052)
	144.463	152.008
Diferido	6.992	1.388
	227.502	138.302
TOTAL ATIVO	1.410.948	1.015.389

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	1998	1997
Origens de recursos		
Das operações:		
Lucro líquido do exercício.....	148.976	78.736
Despesas (receitos) que não representaram movimento do capital circulante.....		
Variações nas provisões técnicas.....	80.747	43.239
Depreciações e amortizações.....	5.761	6.108
Equivalência patrimonial.....	(6.332)	(4.122)
Recursos oriundos das operações	229.152	123.961
De terceiros:		
Reserva de reavaliação.....	2.569	
Incorporação de empresa ligada.....	112.454	
Valor residual do ativo permanente vendido.....	154.446	39.783
Subvenções para incentivos fiscais.....	445	624
Variação do exigível a longo prazo.....	11.992	(712)
Ágio na subscrição de ações.....	-	133.275
Aumento de capital.....	56.204	180.325
Cisão parcial - investimento permanente.....	-	110.180
Cisão parcial - realizável a longo prazo.....	-	5.941
	338.110	469.416
Total das origens de recursos	567.262	593.377
Aplicações de recursos		
Aquisição de ativo permanente.....	198.585	22.696
Reavaliação de ativo permanente.....	2.569	
Ágio na aquisição de investimentos permanentes.....	6.921	-
Dividendos antecipados.....	2.500	-
Variação do realizável a longo prazo.....	159.912	7.394
Tributos sobre reserva de reavaliação.....	570	(2.852)
Juros sobre o capital próprio.....	78.000	39.917
Cisão parcial - patrimônio líquido.....	-	291.564
Total das aplicações de recursos	449.057	358.719
Aumento do capital circulante	118.205	234.658
Ativo circulante		
No fim do período.....	1.000.630	819.183
No início do período.....	819.183	618.001
	181.447	201.182
Passivo circulante		
No fim do período.....	267.224	203.982
No início do período.....	203.982	237.458
	63.242	(33.476)
Aumento do capital circulante	118.205	234.658

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Reservas de Capital		Reservas de lucros							
	Capital Social	Aumento de capital em aprovação	para investimentos	Outras	Reservas de Reavaliação	Integridade do capital	Estatutária	Outras	Lucros Acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 1997	230.000	90.296	2.886	53.221	28	20.301	99.324	7	-	496.063
Aumento de capital.....	270.621	(90.296)	-	-	-	-	-	-	-	180.325
Ágio na subscrição de ações.....	-	-	-	133.275	-	-	-	-	-	133.275
Subvenções incentivos fiscais.....	-	-	624	-	-	-	-	-	-	624
Realização de Reserva.....	-	-	-	-	(617)	-	-	-	617	-
Encargos sobre a reserva de reavaliação.....	-	-	-	-	2.852	-	-	-	-	2.852
Cisão parcial (nota 6(f)).....	(180.325)	-	(1.870)	(26.283)	-	(11.247)	(71.520)	(4)	(315)	(291.564)
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	-	-	-	78.736	78.736
Destinação do lucro líquido.....	-	-	-	-	-	3.937	35.184	-	(39.121)	-
Constituição de reservas.....	-	-	-	-	-	-	-	-	(39.917)	(39.917)
Juros sobre o capital próprio.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(39.917)
Em 31 de dezembro de 1997	320.296	56.204	1.640	160.213	2.263	12.991	62.988	3	-	560.394
Aumento de capital.....	-	56.204	-	-	-	-	-	-	-	56.204
Incentivos fiscais.....	-	-	445	-	-	-	-	-	-	445
Reavaliação de imóveis em coligadas.....	-	-	-	176	-	-	-	-	-	176
Dividendos antecipados (R\$27,71 por lote de mil ações).....	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.500)	(2.500)
Incorporação de empresa ligada (Nota 11).....	-	112.454	-	-	-	-	-	-	-	112.454
Realização de Reserva.....	-	-	-	-	(382)	-	-	-	382	-
Tributos sobre a reserva de reavaliação.....	-	-	-	-	(570)	-	-	-	-	(570)
Reavaliação de imóveis (Nota 6(b)).....	-	-	-	-	2.393	-	-	-	-	2.393
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	-	-	-	148.976	148.976
Destinação do lucro líquido.....	-	-	-	-	-	7.449	61.409	-	(68.858)	-
Constituição de reservas.....	-	-	-	-	-	-	-	-	(78.000)	(78.000)
Juros sobre o capital próprio.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(78.000)
Em 31 de dezembro de 1998	320.296	168.658	2.085	160.213	3.880	20.440	124.397	3	-	799.972

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E DE 1997 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A empresa tem por objetivo principal a exploração das operações de seguros e resseguros dos ramos elementares e vida em qualquer de suas modalidades, tais como definidas pela legislação em vigor. Os principais ramos operados pela companhia são os de automóveis e vida.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Apreensão dos demonstrações financeiras
Em conformidade com a Circular nº 0/96 do SUSEP, as demonstrações financeiras foram elaboradas exclusivamente a partir de práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para a contabilização das operações, associadas às normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

(b) Apuração do resultado

É operado pelo regime de competência e considera:
• a apropriação dos prêmios e comissões ao resultado, deduzidos dos cancelamentos, restituições e cessões em co-seguros e resseguros, de acordo com o prazo de vigência das apólices, exceto em relação às operações dos ramos de riscos decorridos, que são reconhecidas à medida do faturamento mensal;
• os prêmios, comissões, indenizações, provisões técnicas, outras receitas e despesas decorrentes de retrocessões, apropriadas mensalmente com base nos valores informados pelo Instituto de Resseguros do Brasil - IRB.

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Os títulos de renda fixa, públicos e privados, estão valorizados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustado ao valor de realização. Foi efetuada provisão para desvalorização de títulos de renda fixa no valor de R\$8, tomando-se por base os parâmetros de mercado.

Os prêmios emitidos contemplam seguros diretos e co-seguros aceitos, demonstrados pelos valores líquidos das cessões mediante co-seguros e resseguros. Os prêmios fracionados estão acrescidos dos juros até a data do balanço e são diferidos para a apropriação no prazo dos correspondentes parcelamentos, em conformidade com a Circular SUSEP nº 12/95.

As despesas de comercialização diferidas são constituídas pelas parcelas dos custos de obtenção de contratos de seguros de riscos a decorrer e atualizadas monetariamente no caso de seguros indexados.

A provisão para crédito em liquidação duvidosa está sendo constituída em montantes considerados adequados pela administração, tomando-se por base a expectativa de perdas futuras.

Os demais ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Participações em controladas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.
- O ágio na aquisição de controlada está fundamentado em razões estratégicas definidas para o grupo e vem sendo amortizado por um prazo de cinco anos.
- Apreciação do imobilizado, pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens: 25 anos para imóveis, 10 anos para móveis, máquinas e utensílios e 5 anos para veículos.
- O diferido é composto, principalmente, pelas despesas incorridas no desenvolvimento e implantação de sistemas de processamento de dados e são amortizados por um prazo de cinco anos a partir do início de utilização dos referidos sistemas.
- Reavaliação de imóveis efetuada em 30 de setembro de 1998, conforme determinam as Circulares SUSEP nº 7, de 20 de junho de 1997, e nº 17, de 05 de novembro de 1997, alteradas pelo Circular nº 27, de 03 de março de 1998, com base em avaliações realizadas por peritos independentes, apresentando como resultado um aumento do permanente de R\$2.393. As depreciações sobre reavaliações apresentaram um efeito no resultado do exercício de R\$ 382, o qual foi adicionado ao cálculo do dividendo mínimo obrigatório e à base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social.

(e) Provisões técnicas

As provisões de prêmios não ganhos são constituídas pelas parcelas dos prêmios líquidos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos
As provisões de acordo com a Resolução CNSP nº 14/88, atualizadas monetariamente no caso de seguros indexados.

A provisão de prêmios não ganhos relativa aos seguros do ramo automóvel é constituída com base na tarifa referencial, conforme estabelecido pelas Circulares SUSEP nº 02/94 e 05/94.

As provisões matemáticas representam o valor das obrigações futuras de indenizações e resgates no ramo vida individual, determinados mediante cálculos atuários, na data das demonstrações financeiras, elaborados por atuário, de acordo com as notas técnicas atuárias aprovadas pela SUSEP.

As provisões de riscos decorridos são constituídas segundo as normas fixadas pelo CNSP, por valor correspondente a 50% dos prêmios emitidos mensalmente dos ramos de seguros correspondentes.

(f) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos

A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa, por ocasião do aviso dos sinistros, com base nas notificações de sinistros recebidas, e atualizada monetariamente de acordo com os normativos da SUSEP. A provisão IBNR corresponde ao ramo DPVAT - convênio, constituída nos termos da Resolução nº 16/97 do CNSP. Em atendimento à Resolução CNSP nº 18/98, a companhia, a partir de 1999, passará a adotar a nova prática contábil de estimar e provisionar os sinistros ocorridos e não avisados (IBNR), nos termos do referido normativo.

A provisão para imposto de renda, classificada no passivo circulante e no exigível a longo prazo, foi calculada à alíquota de 15% acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social foi calculada à alíquota de 18%.

3. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS, IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Os créditos tributários correspondem a antecipações de imposto de renda e contribuição social e, em especial, em 1998, a créditos sobre as diferenças temporárias, inclusive os valores absorvidos decorrentes do processo de incorporação mencionado na Nota 11.

- Conciliação entre as alíquotas nominal e efetiva

4. PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADAS

	Capital	Quantidade de ações possuídas Ordinárias	Participação
Prever S.A. Seguros e Previdência (***).....	24.126	334	99,9991
Ágio na aquisição da Prever S.A.			
Sau Seguros e Previdência S.A.(*).....	9.927	268.292	99,9990
Vida Network Saúde Ltda.(*).....	410	410	99,9990
Unibanco Saúde Ltda.(*).....	82	2.890	99,9990
PAC Prestadora Serv. Ltda.(*).....	50	9	99,0000
Santo Alberto Adm. de Bens e Imóveis Ltda.(***).....	107.822		
Seguradora Bras.de Crédito à Exportação S.A.(****).....	8.000	1.100	13,7500

(*) Empresas aviadas com base no patrimônio líquido da controlada de 30 de novembro de 1998

(**) Empresa alienada no exercício de 1997

(***) Empresa adquirida no exercício de 1998.

(****) Empresa adquirida no exercício de 1998, avaliada ao custo em virtude de o investimento não ser relevante.

Resultado de equivalência patrimonial decorrente de reavaliação: Prever S.A. Seguros e Previdência R\$112; Sau Seguros e Previdência S/A R\$63.

5. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A seguradora possui contratos de ressarcimento de despesas operacionais com empresas do Conglomerado Financeiro Unibanco. As despesas incorridas no exercício de 1998 foram de R\$16.388 (1997 - R\$14.400), incluídas na rubrica despesas administrativas.

As operações da empresa com partes relacionadas são contratadas a taxas e valores de mercado, levando-se em conta a ausência de riscos envolvidos. Em 31 de dezembro de 1998, a companhia possuía R\$211.546 de Certificados de Depósitos Bancário - CDBs de emissão do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S/A.

6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital

O capital social, subscrito e integralizado, encontra-se representado por 561.772.934 (1997- 512.872.045) ações ordinárias e 359.564.025 (1997 - 328.264.900) ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. As ações prefer

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 1998 E DE 1997 (em milhares de reais)

11. INCORPORAÇÃO

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de setembro de 1998, foi aprovada a incorporação da empresa AIG Brasil Holdings Ltda, resultando num aumento de capital social da seguradora no valor de R\$112.454, com emissão de 2 (duas) ações preferenciais nominativas, sem valor nominal.

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 1998, a seguradora participava de operações envolvendo instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais ou de compensação, que se destinam a atender a necessidades próprias, bem como a reduzir a exposição a riscos de mercado, moeda e taxa de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias de operação, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites das posições.

Nessa mesma data o valor contábil dos ativos e passivos financeiros equivale, aproximadamente, ao valor de mercado desses instrumentos. Em 31 de dezembro de 1998, a seguradora possuía contratos de "swap" no montante global de R\$ 211.686, sendo o valor de diferencial a receber sobre essas operações registrado em títulos de renda fixa privados de R\$ 140.

13. EVENTO SUBSEQÜENTE

Após 15 de janeiro de 1999, quando o Banco Central do Brasil decidiu pela liberação do controle cambial, eliminando o sistema de bandas e não mais intervindo no mercado, a cotação das moedas estrangeiras em relação ao real passou a apresentar uma volatilidade significativa, ocorrendo um aumento expressivo na cotação do dólar norte-americano, com variações acumuladas de aproximadamente 50% em relação à cotação em 31 de dezembro de 1998. Até a data da emissão das demonstrações financeiras não existia efeito negativo relevante na posição patrimonial e financeira da instituição, considerando, em especial, as políticas de administração de risco relacionadas à utilização de instrumentos financeiros mencionados na Nota 12.

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) O montante dos direitos creditórios utilizados na cobertura de reservas técnicas em 31 de dezembro de 1998 era de R\$ 88.364 (1997 R\$73.704). A companhia não utiliza prêmios de seguros vencidos na apuração dos direitos creditórios.

(b) Os depósitos de terceiros referem-se, principalmente, a prêmios recebidos antecipadamente.

DIRETORIA**Conselho de Administração**

Presidente

Pedro Moreira Salles

Vice-presidente

Gabriel Jorge Ferreira

Conselheiros

Américo de Melo Pinto Lopes

Israel Vaiboim

Ney Ferraz Dias

Tomás Tomislav Antonin Zinner

Diretoria executiva**Diretor presidente**

José Castro Araújo Rudge

Diretores executivos

Antônio Eduardo Marquez de Figueiredo Trindade

Cesar Jorge Saad

José Carlos Aires Gonçalves Oliveira

José Roberto Haym

Roberto da Cruz Gonzalez
Téc. Contab. - CRC RJ - 026.070 - 7 "S" SP 2721
Helio Eduardo Martinez Pavão
Atuário - MIBA - 612

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

5 fevereiro de 1999

Aos Administradores e Acionistas

Unibanco Seguros S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Unibanco Seguros S.A. em 31 de dezembro de 1998 e de 1997 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da seguradora, (b) a

constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unibanco Seguros S.A. em 31 de dezembro de 1998 e de 1997 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária.

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin

Sócio

Contador CRC 1SP110374/O-0